

Os jovens nas Escolas Pias hoje

Cristo vive e te quer vivo: “Vem e segue-me”

Projeto LANDRIANI

INTRODUÇÃO

1. Obrigado

O primeiro que desejo expressar é meu agradecimento por seu convite. Estou muito feliz de poder estar com vocês neste encontro da JUVENTUDE ESCOLÁPIA, porque posso compartilhar seus sonhos e oferecer-lhes os de Calasanz, os da Ordem, os de todos os que os acompanhamos em seu caminho. Por isso, o primeiro que quero dizer é OBRIGADO.

Mas, ao mesmo tempo, quero dizer-lhes que me sinto muito desafiado por vocês. Pediram-me algo muito forte, muito exigente. Pediram-me para compartilhar o que Calasanz diria hoje aos jovens do Brasil. Nem mais, nem menos. Isso é muito forte, muito exigente e importante. Tentarei responder, sendo fiel a Calasanz e ao projeto escolápico.

Fico entusiasmado de poder colaborar com o que vocês estão tratando de fazer. Porque estão fazendo algo formidável: estão construindo um projeto novo, um projeto de JUVENTUDE ESCOLÁPIA, um projeto que vai mudar suas vidas, um projeto que vai mudar -com certeza- toda a realidade na qual vocês vivem. Se não é assim, não será um projeto escolápico. Se não é forte, se não provoca respostas novas, se não vos complica a vida, não é de Calasanz. Obrigado por ter a coragem de querer empreender um novo caminho.

2. Quem somos nós que estamos reunidos

Se nosso encontro fosse presencial, eu pediria para cada um dizer seu nome. Dizer o nome é algo bom, é fazer-se presente. Mas sendo virtual, online, vamos nos conformar com dizer algo sobre os que estamos reunidos. É muito importante.

Por um lado, estão vocês, os jovens das presenças escolápias no Brasil. É possível que eu conheça alguns de vocês, mas não a todos. Mas conheço algo de vocês e isso é muito importante. Vocês estão aqui porque são BUSCADORES. Estão aqui porque se fazem perguntas valentes e querem respostas verdadeiras. Por isso estão aqui. Você está aqui porque, no fundo de sua alma, busca “algo a mais”, porque se questiona sobre sua vida e seus sonhos, porque sente que Deus tem um plano para você, porque lhe dói o sofrimento dos pobres, porque quer um mundo diferente, porque sonha com uma Igreja diferente. Você está aqui porque se encontrou com Jesus Cristo e não o quer perder. Essa pessoa é você.

Por outro lado, estão seus catequistas, os responsáveis dos grupos e do Movimento Calasanz, os jovens escolápios, alguns padres, pessoas que os acompanham. São pessoas para quem está claro que a alma de vocês é sagrada e que estão para acompanhar vocês, para fazer o caminho junto com vocês, para construir com vocês. Mas não podem decidir por vocês. Por isso todos vocês estão aqui, para ter certeza de que não estão sozinhos neste caminho apaixonante.

E eu estou aqui hoje. Com vocês, mesmo que estou exatamente a 8974 (oito mil, novecentos e setenta e quatro) quilômetros de sua paróquia. Mas hoje não existe a distância. Sou o Pe. Pedro, Padre Geral dos escolápios. Falo desde Roma, desde a casa onde São José de Calasanz fundou as Escolas Pias e deu forma ao sonho dele. Calasanz nos mostra que os sonhos são possíveis. Vou dizer, também, algo de mim mesmo, da mesma forma que tenho dito algo sobre vocês. Eu tenho também um sonho, que consiste em não deixar nunca de sonhar. Esse é meu sonho. Por isso estou aqui, para compartilhar seus projetos, suas buscas, suas perguntas.

3. ¿Que buscamos?

Estamos juntos: vocês, os jovens; seus catequistas, responsáveis e escolápios; e eu. O que buscamos? O que pretendemos fazer nesta hora em que vamos estar juntos? Eu penso que o que procuramos é uma oportunidade para avançar em nossos sonhos, em nossos projetos. Buscamos dar nome a nossas esperanças. Buscamos construir o projeto da JUVENTUDE ESCOLAPIA no Brasil. Buscamos CONSTRUIR.

Quero dizer para vocês algo que tenho muito claro: é maravilhoso tratar de construir algo maior do que eu, é maravilhoso querer dedicar a vida a algo maior do que você. É muito triste dedicar a vida a algo pequeno, a algo que você pode controlar. Essa não é a proposta de Calasanz.

Mas, tem algo que queria dizer-lhes. Uma proposta escolápia tem duas características muito importante, que eu expressaria com duas palavras: exigência e proximidade. O que propomos para vocês, o que esperamos, é exigente. Não esperem coisas fáceis. Calasanz propõe coisas fortes. Mas, ao mesmo tempo, tem algo que vocês podem esperar de nós: nossa proximidade e nosso compromisso com vocês. Não os deixaremos sozinhos. Propostas fortes, acompanhamento próximo. Isso é ser escolápio.

4. Parabéns e muito ânimo.

Termino esta introdução cumprimentando vocês pelo projeto que estão construindo. É muito valioso. Sabem por que? Porque, no fundo, o que vocês querem é seguir a Jesus, ser cristãos autênticos, responder à chamada dele e a seu Evangelho. Por isso cumprimento vocês. E os animo a caminhar. Com certeza, encontrarão dificuldades. Nunca esqueçam que seguem a Jesus, que não prometeu aplausos, mas plenitude de vida, que é bem diferente.

I-SIM A CRISTO

1. A chave

Tem uma história no Evangelho que quero recordar hoje. Está no capítulo 10 do Evangelho de São Marcos, que é, nem mais nem menos, que o santo da paróquia de vocês. Nesse capítulo, Marcos narra o encontro de um jovem com Jesus. É um jovem que se atreve a fazer a pergunta mais forte que se pode fazer: “Mestre, o que devo fazer para encontrar a plenitude da Vida?” A pergunta é extraordinária. É a pergunta de vocês, a pergunta que vocês têm no fundo da alma. E a resposta de Jesus é direta, clara e provocativa: “Deixe as coisas que o distraem e desconcentram, as coisas que o fazem pensar só em você mesmo. Deixe-as, venha e siga-me”. Marcos diz que o jovem não se atreveu a dizer SIM a Jesus, e foi embora.

Sempre me pareceu formidável este jovem. Sabem por que? Porque se atreveu a fazer a única pergunta que, no fundo, é importante: como posso encontrar a resposta a todas as minhas perguntas?; como posso encontrar minha vocação? Teve a coragem de fazer a pergunta ao único que lhe podia responder.

Não conhecemos o nome desse jovem. Acredito que é bom que não o saibamos. Conhecemos muitos nomes de pessoas que se encontraram com Jesus. Nomes concretos como Maria Madalena, Nicodemos, José de Arimateia, e tantos outros. Mas não sabemos o nome desse jovem. Penso que isso é bom, porque podemos colocar o nome de qualquer um de nós: Kevin, Crislaine, Emily, Leonardo...; tantos nomes!

No fundo, acredito que a história desse jovem não terminou aí. Eu gosto de pensar que depois voltou; que pensou melhor o que Jesus lhe disse, e voltou a Ele para dizer SIM e converter-se em discípulo, e depois em apóstolo. E acredito que vocês, cada um de vocês, pode mudar o final desse capítulo do Evangelho, dizendo SIM a Jesus, deixando tudo o que nos distrai e nos faz pensar apenas em nós mesmos, para iniciar um caminho novo. Seguindo os passos do Senhor. Este é, e não outro, o objetivo da JUVENTUDE ESCOLAPIA.

A chave, queridos irmãos e irmãs, é fazer de Cristo o centro de nossa vida. E centro só existe um. Esse centro é Jesus. Vocês estão aqui para isso. E querem construir o projeto LANDRIANI, o projeto de JUVENTUDE ESCOLAPIA, o projeto de JUVENTUDE DE ITAKA-ESCOLÁPIOS; por isso e para isso. Esse é o assunto, não tem outro.

2. O desafio

Nosso desafio, nossa tarefa, tem um nome: construir o Reino de Deus. Trabalhar para que nosso mundo se pareça ao Reino de Deus. Isso é o que estamos fazendo hoje. Não estamos fazendo apenas uma reunião. Estamos construindo o Reino de Deus.

Sabemos que o Reino de Deus é um presente do Pai. Mas também sabemos que o podemos construir. Mas, para construí-lo, precisamos de ferramentas. Isso é o que estamos tratando de fazer: ferramentas, instrumentos, capazes de construir o Reino de Deus.

Vocês sabem qual é a ferramenta da qual estamos falando? Vou dizer para vocês: as Escolas Pias. Calasanz construiu um instrumento formidável para aproximar o Reino de Deus: as Escolas Pias. Isso é o que temos que fazer. E vocês sabem como se constrói? Através de quatro tarefas formidáveis: construindo a Ordem das Escolas Pias, fazendo com que aumente o número de padres escolápios; construindo a Fraternidade Escolápia; fazendo mais forte Itaka-Escolápios e trabalhando pelo Movimento Calasanz. As quatro são a chave de nossa proposta. Por isso os queremos construir bem: fortes, jovens, audazes, missionários, convocantes, autênticos, escolápios. Por isso, o projeto de vocês é apaixonante, porque consiste em construir bons instrumentos capazes de fazer o Reino de Deus no Brasil.

3. A resposta

E, no final de tudo, o que buscamos, o que vocês buscam, é que cada um encontre sua própria vocação. É uma tarefa apaixonante: dar nome ao que Deus tem semeado em mim, descobrir o que Deus quer de mim, e colocá-lo em marcha. Esse é o grande objetivo. Não tenha medo de enfrentá-lo, de trabalhá-lo, de rezá-lo, de descobri-lo. É maravilhoso. Só assim poderá formar parte da Juventude Escolápia. Vou tentar explicar isso mais para frente.

II-CONSTRUIR ESCOLAS PIAS

Vou dizer algo de cada uma das quatro chaves que estamos tratando de construir entre todos, e que são as quatro tarefas fundamentais da Juventude Escolápia.

1. Construir a Orden.

Consiste em propor e animar os jovens a ser padres escolápios; a responder com todo o coração, deixando tudo por Cristo e Calasanz, dedicando a vida toda, toda, ao serviço das crianças e jovens, sobretudo dos pobres, como Calasanz. Sendo sacerdotes escolápios.

Esta é uma tarefa muito importante da Juventude Escolápia. Fazem falta mais padres escolápios. Temos que “encher o Brasil” de padres escolápios. Não basta com Belo Horizonte, Valadares, Serra e Aracajú. É preciso chegar a mais lugares, a mais projetos. E tem que construir também missões, fora do Brasil, como Moçambique, por exemplo. Este é nosso sonho. Vocês têm que trabalhar para que haja jovens de seus grupos que se animem a iniciar o processo vocacional e formativo escolápia.

Os jovens necessitam escolápios. Quando digo isto, não estou pensando em nós. O Pe. Jésus, ou o Pe. Fabrício, ou o Pe. Vitório, Heyder, já sabem que vão dar a vida por vocês, sendo poucos ou sendo muitos. Quem precisa deles não é a Orden, não são os pais. São vocês. Necessitam mais jovens que sejam escolápios.

Proponho que uma chave da JUVENTUDE ESCOLAPIA seja o trabalho pela vocação sacerdotal escolápia, e o convite forte a respostas fortes dos jovens. Muito ânimo.

2. Construir a Fraternidade

A segunda ferramenta é a Fraternidade. Um espaço comunitário para viver a fé, a missão, o carisma escolápico. Um espaço para construir a Igreja, para impulsionar a missão, para fazer uma paróquia e uma escola melhor. Uma comunidade na qual seja possível desfrutar dos irmãos, orar juntos; na qual nos possamos formar e buscar juntos.

A Fraternidade Escolápica, que estamos construindo em todas as nossas presenças, é fundamental para construir Escolas Pias. Não podemos fazer isso sem ela. É bom que vocês a conheçam. E é bom que sejam exigentes com ela, para que seja sempre autenticamente escolápica.

3. Construir ITAKA-ESCOLÁPIOS

A Província Escolápica de Brasil-Bolívia e a Fraternidade Escolápica se põem de acordo para fazer, as duas juntas, um instrumento novo e compartilhado: a Rede de Missão Compartilhada ITAKA-ESCOLÁPIOS.

Itaka-Escolápios é uma ferramenta formidável. Através dela podemos impulsionar nossos centros socioeducativos, o Movimento Calasanz, o voluntariado, a formação dos jovens, e todas as novas missões que sintamos necessidade de iniciar.

Por isso acredito que a JUVENTUDE ESCOLÁPIA tem este desafio formidável: fazer cada vez mais forte e cada vez mais escolápica a rede ITAKA.

4. Construir o Movimento Calasanz

De todos os projetos que temos, sem dúvida o MOVIMENTO CALASANZ é o mais significativo. É um projeto para que as crianças, os adolescentes e os jovens compartilhem seu processo de vida e de fé. É um projeto para que todos vocês possam crescer como pessoas e como cristãos.

Sabem qual é o segredo do Movimento Calasanz? O segredo está em que não é possível fazer o caminho sozinhos. Precisamos compartilhá-lo com nossos irmãos. E precisamos ser acompanhados. Por isso, o Movimento Calasanz nos oferece um caminho compartilhado e acompanhado para crescer. Crescer em nossa fé, em nossa formação, em nosso compromisso pelos demais, em nosso desejo de comunidade e de grupo. Só assim descobriremos nossa vocação.

O Movimento Calasanz é uma aventura. E algo a mais: podem estar seguros de que tudo o que vivam nele mudará sua vida.

O Movimento Calasanz consiste em descobrir e compartilhar. Ter espaços de fé e de oração, celebrar a Eucaristia, ter reuniões de formação, ter experiência de trabalho pelos demais; colaborar com projetos escolápios pelas crianças, pelos jovens, pelos pobres. Viver o voluntariado. Sonhar a vida. Compartilhar projetos e sonhos. Buscar

nossa vocação. Tudo isso é o Movimento Calasanz. Tudo isso é a Juventude Escolápia. Parabéns pelo fato de fazer parte dele.

III-JUVENTUDE ESCOLÁPIA

Gostaria de expressar, de forma muito breve, cinco características da JUVENTUDE ESCOLÁPIA, algumas chaves que é importante que vocês vivam se desejam ser, de verdade, uma Juventude autenticamente escolápia. Depois darei dez respostas.

1. Landriani

Tenho visto que um dos nomes que vocês querem dar a seu sonho é “PROJETO LANDRIANI”. Pois bem, quero contar-lhes algo sobre ele. Sabem qual é a pergunta que Calasanz fez a Landriani quando o conheceu? Glicério Landriani foi o primeiro jovem que decidiu ser escolápia, e pediu a Calasanz ser admitido na Ordem. Chamou à porta da casa desde a qual estou falando com vocês, São Pantaleo, e lhe disse a Calasanz que queria ser escolápia. E Calasanz lhe perguntou: “O que há no coração do jovem Glicério?” A pergunta é genial: O que há no fundo de sua alma? Landriani respondeu e Calasanz o aceitou.

O jovem que deseja recorrer o caminho como *jovem escolápia* deve ter o valor de perguntar-se em profundidade o que Deus quer dele. Você não pode ter medo de si mesmo. Tem que ser capaz de dar nome ao que sonha, dar nome ao que Deus quer de você. É a primeira condição.

2. Só existe um centro

Com certeza, todos vocês estão de acordo com esta frase: nosso desafio é colocar a Jesus no centro de nossa vida. Isso é ser cristão e escolápia. Pois bem, não podemos esquecer que isto não se consegue facilmente, em poucos dias. Os apóstolos, depois de três anos, ainda não o tinham conseguido, e tinham outros centros: “quem é o mais importante”, perguntavam Tiago e João; “eu não conheço a esse homem”, dizia Pedro, por exemplo. Este é o horizonte. É preciso caminhar muito para consegui-lo. Para isso está o projeto LANDRIANI de Juventude Escolápia.

3. Um processo de autenticidade

Existe um caminho que nunca falha: a autenticidade. Ser honesto com você mesmo, com os demais, com os catequistas e com Deus. Isto é o que se espera de um filho ou uma filha de Calasanz: a autenticidade, que consiste em tratar de viver em coerência com as próprias convicções, em coerência com a fé. É isso que fez Calasanz. Por isso nunca desanimou. Por isso conseguiu ser fiel a seu projeto. E o Construiu tão forte que, quatro séculos depois, nós continuamos trabalhando nele.

4. Viver a vocação

Não se descobre a vocação e depois se vive. É ao contrário. Se vive e, por isso, se descobre. Se você quer descobrir o que Deus quer de você, viva primeiro segundo o que sabe que Deus quer de você. Não tem outro caminho.

O jovem que reza, que perdoa, que trabalha, que se forma, que compartilha, que é feliz fazendo os outros felizes, que se entrega pelos pobres, que trabalha pelos demais, que não pensa em si mesmo, esse jovem, e apenas esse jovem, descobre o que Deus quer dele e lhe põe nome, o define. E faz isso, porque o está vivendo. Só precisa decidir como quer viver, durante toda a sua vida, o que já está vivendo.

5. Dia a dia

E tudo isso, cada dia, dia a dia. Cada reunião é importante. Cada oração. Cada compromisso. Cada acampamento de férias que preparam para as crianças. Cada campanha de solidariedade. Cada experiência de missão em outro país. Cada entrevista com o próprio catequista. Tudo o que você faz é importante, e tudo o que vive determina o tipo de pessoa que vai ser. Esse foi também o segredo de Calasanz: cada dia viveu sua vocação. Por isso foi um fundador.

IV-10 PROPOSTAS PARA A JUVENTUDE ESCOLÁPIA

Gostaria de fazer-lhes dez propostas para viver a JUVENTUDE ESCOLÁPIA. Poderiam ser muitas mais, mas pensei em dez. Muito simples, e pensando sempre no exemplo que nos dá Calasanz e em tudo que temos aprendido nestes quatro séculos de história escolápi. São o segredo para ser um autêntico filho e uma autêntica filha de Calasanz, um jovem verdadeiramente calasâncio, escolápio.

1. Converter o **Movimento Calasanz** e o **Projeto Landriani** em algo central para você. Não é uma atividade que faz apenas quando tem vontade; é sua maneira de viver, o espaço desde o qual deseja viver. Não perca o tempo.
2. **Rezar cada dia.** Busque seu tempo para encontrar-se com Deus, para desfrutar de sua palavra. Dedique a Ele tempo, tempo pessoal, tempo precioso. Não encontrará a Deus sem procurar a maneira de estar com ele.
3. **Desfrute da Eucaristia cada domingo.** Comprometa-se com sua comunidade. Compartilhe com os irmãos. Não queira caminhar sozinho, não pense que pode ser cristão sem celebrar a Jesus cada domingo, sem escutar sua Palavra, sem abraçar a seus irmãos de comunidade, sem desfrutar de ser parte de uma família.
4. **Ofereça-se como voluntário** quando solicitem voluntários para uma tarefa de ajuda aos demais. Trabalhe para os demais. Dedique tempo aos outros. Cuide dos pobres.
5. **Sonhe em profundidade.** E sonhe em público, compartilhando seus sonhos, seus projetos, seus anseios. Escute os sonhos dos demais.
6. Busque **um escolápio ou um catequista que lhe acompanhe.** Abra sua alma, confie naqueles que Deus põe em seu caminho para estar com você, para ajudar-lhe

- a buscar, para caminhar. Não pense que pode resolver as coisas sozinho. Deixe-se acompanhar.
7. Trabalhe por **Itaka-Escolápios**, colaborando em tudo que puder para levar adiante os projetos sociais, educativos e pastorais. Construa a ferramenta desde a qual será possível mudar o mundo.
 8. **Faça-se perguntas sobre a sua vocação.** Diga ao Senhor que deseja dedicar a vida a algo maior que você mesmo. Reze para que o Senhor lhe conceda o dom de complicar-se a vida pelos outros, e de não ficar tranquilo vivendo acomodado.
 9. Descubra **os pobres, as crianças, os jovens.** Descubra que, no fundo de seu coração, Deus lhe chama para entregar-se, dar seu tempo, sua vida. Seja um novo Calasanz.
 10. Busque sempre aprender. Crescer. Ser melhor. Ter projetos. Não vida acomodado. Caminhe. Não se detenha.

Essas dez propostas, amigos e amigas, **cada dia e todos os dias.** Não tem outro caminho.

CONCLUSÃO

Quero terminar dizendo para você algo que acredito ser importante. Neste caminho que está percorrendo e neste sonho que está construindo, você vai ser muito feliz. Terá muitas experiências formidáveis, bonitas, de profunda alegria. Mas também encontrará dificuldades. A luta pelo Reino exige esforço, superação. Não é tarefa fácil. Por isso, nunca esqueça disto: quando tenha um momento de dificuldade ou de desânimo, pense no que os outros necessitam de você. Isso o ajudará. E se a dificuldade é forte, pense em Calasanz, que enfrentou momentos muito difíceis, mas sempre seguiu adiante. E se tudo isso não foi suficiente, olhe para Cristo na Cruz. Ele é o único Senhor. Ele é a única resposta.

Cristo vive e te quer vivo!

Muito obrigado e muito ânimo.

Pe. Pedro Aguado
Padre Geral das Escolas Pias.

Roma-Brasil, 7 de novembro de 2020.